

A Educação Popular e Saúde (EPS), tema deste número da Revista de Atenção Primária à Saúde vem se constituindo como uma perspectiva orientadora de práticas e reflexões, e, mais recentemente, como um norte para a formulação de políticas públicas de saúde, com vistas ao fortalecimento dos princípios do Sistema Único de Saúde. Em uma conjuntura na qual se evidencia um esgotamento nos modelos instituídos de participação popular em saúde, reafirma-se a importância deste princípio norteador da política pública de saúde e a relevância da dimensão educativa como prática social que não se desvincula da prática do cuidado e da gestão em saúde.

Mais que apenas um “jeito” de trabalhar educativamente, a EPS apresenta-se como uma concepção ampliada de vida e saúde, que inclui a diversidade cultural, reconhece os diferentes saberes e suas potencialidades para a transformação das práticas em saúde. É no nível na Atenção Primária à Saúde que a EPS tem se expressado com maior visibilidade, a partir de experiências e articulações entre movimentos sociais, serviços locais, instâncias da gestão em saúde e setores de formação profissional e pesquisa em saúde.

A capilaridade do movimento de EPS se dá a partir e com os sujeitos. O pressuposto do respeito às diversas áreas disciplinares e conhecimentos que compõem as práticas de saúde se faz visível nas experiências, pesquisas e projetos desenvolvidos de forma plural, agregando, em torno dos seus princípios, as diversas profissões da saúde, em diálogo com o mundo das práticas cotidianas tecidas pelos grupos sociais, reconfigurando suas reflexões neste diálogo. Assim são as diversas experiências e estudos que compõem este número temático, que incluem discussões sobre práticas educativas profissionais, sobre a ação educativa e as linhas de cuidado em saúde com grupos específicos. O aprofundamento teórico-conceitual e metodológico é trazido em artigos sobre metodologias de pesquisa e análises sobre as concepções que orientam as práticas educativas.

A recém construída Política Nacional de Educação Popular e Saúde-PNEPS é apresentada como dimensão que se pretende fortalecedora dos princípios da participação democrática em saúde e como norte orientador para a gestão participativa no nível município, favorecendo a interlocução entre a gestão e os atores populares locais.

É com alegria e satisfação que apresentamos esta edição da RAPS, fruto do trabalho de articulação dos editores e colaboradores junto aos coletivos e redes da EPS, e que esperamos venha a contribuir para a qualificação das ações educativas e para o fortalecimento do compromisso dos muitos sujeitos envolvidos na produção social da saúde pública brasileira.

Helena Maria Scherlowski Leal David
Editora Associada